

O BONDE

ÓRGÃO ORIENTADO E DIRIGIDO PELOS ALUNOS DA ESA.

DIRETOR: Aluizio Valério ~ REDATOR: Benjamin Duarte ~ GERENTE: Joaquim J. do Valle - SECRETÁRIO: José Guido Gomes - Tes.: José R. Carvalho

Ano XVI ————— Viçosa, 8 de outubro de 1960 ————— Número 228

≡ O CONGRESSO EM FÓCO ≡

Realizou-se, em Viçosa, de 25 à 30 de setembro, o XIX Congresso Estadual dos Estudantes de Minas Gerais, com elevado índice de diretórios que se fizeram representar. Havendo, de cada diretório, dois representantes credenciados, Viçosa apresentou os seguintes: Zulma Vargas, Alda Terra (ESCD), Otávio de Castro, Wil-

li Schmidt (ENF), Múcio Pessoa e Dilson Rocha (ESA). Pelo que nos foi dado observar, como já observáramos no XVIII Congresso Nacional dos Estudantes, em Belo Horizonte, os congressistas podem ser divididos

em três classes: 1. Congressistas que realmente interessam-se pelo Congresso, e nêles tomam parte ativa (número reduzido). 2. Congressistas que são observadores pacíficos

Pág. 2

MARCHA DAS APURAÇÕES

No sentido de bem informar, o Bonde se faz presente através resultados de todos os estados, oferecidos aos colegas.

Para tanto, alguns colegas acompanham atentamente as divulgações oriundas de fontes credenciadas, que são fixadas ao quadro, à entrada do refeitório.

Informativo DAAB

1 A campanha da televisão condicionada ao pagamento das mensalidades atrasadas, que, atingem cifras significantes. Espera-se o apóio dos colegas.

2 A revista Seiva envia uma série de ofícios à grandes firmas, solicitando auxílio financeiro.

3 Será lançada brevemente a campanha da COOPERATIVA DE PRODUÇÃO.

4 A reforma da sede na ordem do dia.

5 Campanha da bolsa de estudos. Esta semana instala-se comissão de estudos. Apresentem nomes de colegas e sugestões que possam ser úteis.

Baile Tradicional

Realizar-se-á hoje, no salão nobre da ESA, o já consagrado baile da rainha. A senhorita Nelza Gava passará à senhorita Elizabeth Farah, a corôa de magestade dos estudantes da UREMIG, para a qual foi eleita recentemente em concorrido pleito.

≡ ÔLHO CLÍNICO ≡

1 Criteriosa, e altamente objetiva, a orientação imprimida ao curso de genética. A um nível perceptível, e consequentemente mais concreto, os elementos de estrutura da cadeira são oferecidos, em parte, sob

a forma de exemplificações, numa demonstração de conhecimento aliado a um alto sentido didático. A concepção moderna de pedagogia, evidencia, no processo de preparo, as car-

Pág. 2

ACTA. NOVA DIRETORIA

Para o período de 60-61, a ACTA será orientada pelos componentes abaixo relacionados, que constituem a nova diretoria.

PRESIDENTE: Roberto marinho Couto

1.º TESOUREIRO: Paulo de Almeida

VICE-PRESIDENTE: Eros F. Toledo

2.º TESOUREIRO: Célio Mendonça

1.º SECRETÁRIO: Nivaldo Estrêla Marques

CONSELHO DELIBERATIVO: Aloisio Rolim, Albert Vilela, Luiz J. Moraes, José M. Antunes, Heder Melo Alvim, Antonio Lima Bandeira

2.º SECRETÁRIO: Sanjiro Shirabayashi

TESOUREIRO GERAL: José Belisário Valadares

SUPLENTES: Romeu Nery de Avelar, Murilo Vidigal Carneiro, Diógenes F. Campos.

COLEGA. DE VOCÊ, O BONDE ACEITA CRÍTICAS E COOPERAÇÃO

Pela Sociedade

J. Sued

Foi um verdadeiro show a circulada do time esaviano nos gramados do Atlético * A moçada manejava o balão com tamanha precisão e classe, que mais pareciam as pastoras do Ataulfo Alves * Com mais uma exibição assim tão «top», largarei a crônica social e passarei à esportiva * Aquelas «declarações» do técnico atlético, são de morrer de rir, e de rir até arrebrantar as costuras.

Congresso de Estudantes

Com muita gente circulando, aconteceu o Congresso Mineiro de Estudantes Universitários * O restaurante «Night And Day» funcionou noite a dentro durante a semana, fazendo inveja às afamadas casas noturnas do Rio. Infelizmente não compareci, mas di-

zem, que muita coisa aconteceu * Na brincadeira do DAAB Eneida encontrando com seu «love» da Medicina de Juiz de Fora * Elizabeth de par constante com o Marcio Lima * Nésio esperando pela Zuleica que não veio * Mucio sendo atacado por certa congressista, mas, faltava-lhe coragem * Hans em evidência nas madrugadas viçosenses.

Baile da Rainha

A grande festa da semana será o baile da coroação da Rainha dos estudantes da UREMG, logo mais no salão nobre. Estarei presente fazendo grandes anotações.

Outras Notícias

Estrearam alianças na mão direita, os colegas José Flávio, e Pio. Meus parabens * Circulou entre nós a simpática e elegante Pompéia, noiva do agronomando Gualter Barcelos * A senhorita Aroeirinha tem andado muito bem. Estarei em sua pista.

Bye Bye...

VENENOS

O coleguinha Enezir foi jogado prá escantêio. O dito andou por dentro até que apareceu o vilão que o mandou às favas (não as favas contadas do certinho que treina (?) o Atlético). Conclue-se então que o distinto deve ter perdido a mania de telefones.

O coleguinha Caio (Diablo Louro do S8), também desfia, quando se mete a saído, seu rosário de abobradas. Entrevistado por alguém, no sentido de dar uma idéia do clima pré-eleitoral daqui, respondeu: «Ah! muito irregular por sinal. Um frio de morte, e chuva de pedras prá completar.» Como se vê, o gajo está mesmo por fora da questão, e se esqueceu que cabrito bom não berra.

O candidato da vassoura andou driblando (é o Garrincha dos políticos) o prof. Maestri, que esperava fixá-lo em fotografia, de volta à uma incursão (mais demagógica do que religiosa) ao interior da Matriz. Enquanto nosso mestre se equilibrava, focalizando artisticamente uma porta, o distinto muito de óculos deu o blefe, saindo pela outra. Esta foi a primeira má nota da tarde. As outras . . . bem deixa prá lá . . .

CONGRESSO EM FÓCO (Cont.)

(grande número). 3. Congressistas que são simplesmente turistas (em Viçosa êsse número foi surpreendentemente menor que em Belo Horizonte). As propostas foram, em sua quase totalidade, aprovadas sem discussões, sem votos con-

trários. Em geral, são já antigas teclas em que batem os estudantes, como restaurantes e casas universitárias, melhoria de ensino, ausência de laboratórios e aulas práticas, problema de faltas às aulas, diretrizes a seguir em greves (esta,

Comentando...

1) Sete mil, cento e vinte (7120), é o número de engenheiros agrônomos formados até agora. Pelo cadastro nacional, cerca de 5000 exercem a profissão. Os números revelam a insuficiência de técnicos, em relação à multiplicidade de problemas de nossa estrutura agrícola.

1) Dois mil e quinhentos (2500), exprime a capacidade atual de matrículas em nossas escolas de agronomia. Superior a mil (1000), as vagas não preenchidas. O problema de delimitação da nossa carreira aliado à pouca propaganda de suas atividades e do real valor da profissão, contribuem para accentuar o problema.

3) Na segunda quinzena de junho, transcorreu o centenário do Ministério da Agricultura. Conta-se, como próximo a cem, o número de Ministros que ocuparam a Pasta. Tal fato, evidencia como um dos determinantes de nossa desordenada estrutura agrícola, a descontinuidade administrativa.

Ôlho Clínico ||| Continuação

racterísticas do orientador, em torno do qual gravitam os alunos, como variáveis dependentes no maior grau.

2 A preservação do nível técnico-científico das palestras oferecidas presentemente pelo Clube Ceres, seria oportuno. De natureza ponderável, a orientação atual dos agronomandos, baseados que estamos, na análise dos trabalhos até então apresentados. Concitamos os colegas no sentido de tomarem contato com a programação, que nos renderá conhecimentos, e um sadio entusiasmo aliado ao preparo psicológico de carecemos, para tomarmos como constante o excelente nível que ora se observa.

do colega Duhi Ratto, que participou da Comissão de Colaboração), etc.. O colega Carlos Côrtes, da Escola Superior de

— IDADE DAS REALIZAÇÕES —

A Conferência Vicentina de Sto. Tomás de Aquino da Universidade Rural saiu de sua fase de crescimento e formação para plenitude da idade das realizações. É de se ver o entusiasmo, não verboso e inconsiderado, mas efetivo, real e sereno, com que os rapazes põem o problema da mendicância, da miséria, da assistência.

Um sópro poderoso de devotamento desprendido contagiou a todos em admirável espírito de fraternidade construtiva, não só no sentido da assistência aos socorridos, mas também no caldeamento feliz de uma camaradagem espiritual, simples e sadia, que se constitui em fenômeno digno de se notar na Universidade Rural.

Quem assiste a uma reunião das 18:30 h. não deixa de observar tal cousa. O relato de cada confrade visitante sobre sua família socorrida; a distribuição dos cartões para gêneros; o movimento da rouparia; as atividades semanais do dispensário; os recebimentos e gastos apresentados pelo confrade tesoureiro; a correspondência; as boas vindas aos novos confrades; a voz máscula da turma a entoar o hino do vulto inspirador das conferências em todo o mundo, S. Vicente de Paulo; a escolha das comissões de sindicância para a admissão de novas famílias; as atas lapidares do sr. secretário; tudo isso e outras minúcias trazem o timbre que a nós nos parece ser aquê

espírito com que foi erigida a primeira conferência para moços.

Voltando à Conferência da Universidade Rural, o prof. Nestor Carlos dos Santos, fundador aqui da obra assistencial, frisou que, diante do idealismo, atuante da confraria, sua conclusão era de que Ozanam deveu ter fundado, como fez, as conferências «para moços». Só jovens, com efeito, são capazes de tamanho devotamento. Ajunto que os moços, tendo capacidade para isso, têm disso necessidade. Para quê? Para dar expressão a si mesmos, naqueles mais profundos anseios que lavram a alma generosa das criaturas bem nascidas.

=== DIMENSÃO DA VIDA ===

Pare e pense. Procure defini-la, se for capaz. Pela razão e à luz da ciência, reduza-a aos processos biológicos e às interações que se passam no íntimo dos corpos celulares e seremos apenas, a expressão final de uma série de reações químico-biológicas. Considere-a, a soma de atividades que vencem a morte e sentiremos no fundo, o quanto seria inexpressivo o esforço humano se tudo acabasse, sem a esperança de algo que transcende ao imediato. Somos, como as árvores de raízes profundas ar-

raigadas na terra, enquanto os ramos apontam para os céus. Complexa e misteriosa estrutura que sente, pensa, anseia pelo eterno, não seria o junco pensante ou o mero acidente geográfico. A dimensão da vida escapa ao campo da lógica. Os fenômenos que a envolvem e escapam às leis naturais, por vêzes, criam um elo que transpira aos nossos conhecimentos. Somos uma dualidade que é um paradoxo em si, quando em verdade, nos parecemos o todo de miríades de arestas convergindo ao ponto

único, o fim último dos seres e das cousas. Quem será capaz de dimensioná-la? Deixemos de lado a ciência pura e o velho sonho da síntese de organismo vivo em laboratórios. Quando nos colocamos a sós, essas divagações costumam tomar conta do pensamento. Talvez, afirmem que isto não tem importância imediata. Mas, responda: porque vivemos e para que vivemos. Havemos de sentir o peso das incógnitas que nos impede de definir e compreender o significado sobrenatural da vida.

CONGRESSO EM FÓCO Cont.

Agricultura de Lavras, foi entusiasticamente aplaudido por sua apresentação do Manifesto dos alunos da ESAL. A Secretaria do DAAB possui um exemplar desse Manifesto, o qual poderá ser consultado. O problema da filiação de um diretor do Curso de Belas Artes da Escola de Arquitetura causou acaloradíssimas discussões no Plenário. Ficou deci-

dido que formar-se-ia uma comissão para estudá-lo.

Dia 30 houve a eleição para Presidente da UEE, para o período 60/61. O candidato situacionista, Michel Mansur, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica, foi reeleito, por 58 votos contra 29 votos do candidato oposicionista, Cid Ferreira Lopes Filho,

da Faculdade de Direito da U.M.G.

Foram eleitos, ainda, 21 parlamentares, sendo 3 de Viçosa: Múcio Pessôa, Duhi Ratto e Willi Schimidt. À noite houve, no DAAB, um baile de congratamento, o qual encerrou o Congresso.

Zé Cretário Do bonde

Esportes

J. A. H. F.

No estádio Carlos Barbosa, dia 2, defrontaram-se Atlético e ESA, perante a grande assistência. O jogo, pela oitava rodada do campeonato regional, tinha para o Atlético, o caráter de revanche, pois no turno a ESA vencera por 3 a 0. Jogo interessante, com constantes modificações no placar, causadas pelas gritantes falhas dos goleiros. No primeiro tempo, domínio visível da ESA, embora não refletido pela contagem. No segundo tempo, o rendimento da ESA, foi afetado pela atuação de seu goleiro. Após a substituição do mesmo, a partida foi decidida. Sob o bombardeio da linha atlética, o substituto entrou em campo. Atuando bem, devolveu a calma aos seus colegas, que puderam marcar os tentos da vitória.

QUADROS

ESA: Gomide (Cacareco), Balut, Rasgado, Amaral e J. Rui. Mauro e José Luiz. Flaminio, Carlos (Vaselina), Silvinho (Dedefon) e Baiano.

ATLÉTICO: Flávio, Gute, Claret, Saraiva e Antônio. Paulinho e David. Pinheiro (Nenê), Roberto (Prejuizo), Sabará e Luiz Carlos (Cacáu).

Primeiro tempo

ESA 2 x 1. Sabará (aos 22 minutos). Atirando da intermediária abriu a contagem. Falha de Gomide. Silvinho (aos 23 minutos). Flaminio tomou a bola de Flávio, dando-a à Silvinho que caído ao solo ageitou-a com as mãos e marcou o tento. Silvinho (aos 38 minutos). Flaminio abriu toda a defesa do Atlético e serviu à Silvinho que consignou o segundo tento.

Segundo tempo

Roberto (1 minuto). Na se-

gunda grande falha de Gomide, Roberto marcou facilmente o tento do empate. Amaral (aos 6 minutos). Batido um escanteio pela direita, Amaral numa bela cabeçada enviou a pelota ao ângulo superior esquerdo. Sabará (23 minutos). Falha conjunta de Gomide e Rasgado. Baiano (39 minutos). Aproveitando o escanteio batido pela direita, assinalou um belo tento (de desempate). Baiano (aos 42 minutos). Silvinho cruzou da esquerda e Baiano entrou de cabeça, elevando o placar. Baiano (aos 44 minutos). Movimentando-se livre pela esquerda, lavrou o último tento da tarde.

JUIZ: Senhor José Fernandes, com fraca atuação. Confirmou dois tentos irregulares. Deixou de assinalar três penalidades máximas. Embora, mal colocado, o árbitro da partida, registrou o tento de Sabará, numa bola que bateu no travessão, no solo, no poste e voltou às mãos de Gomide. Um minuto após, Silvinho, ageitou a pelota com a mão, marcando um gol irregular, também validado. Quando a contagem era de 1 x 1, houve um toque de Saraiva dentro da área. O juiz, apitou uma hipotética falta de Carlos naquele atleta. No segundo tempo, a bola bateu na mão de Amaral. O toque foi marcado fora da área. Rasgado ao cair dentro da área, tocou na bola. O juiz nada assinalou. Aos 27 minutos do primeiro tempo, foram expulsos José Luiz e Gute, por mútua agressão. A arbitragem, não exerceu influência na contagem final, devido ao domínio quase absoluto da ESA. Os atleticanos perderam boas oportunidades, o mesmo sucedendo com os esavianos. Atuações: entre os atleticanos, Claret e Sabará, jogaram bem. Entre os vencedores, Mauro dominou inteiramente o meio do campo. No ataque, Flaminio e Silvinho, foram as melhores figuras de campo. José Rui, se destacou

Ôlho Clínico

(Continuação)

3 O estudo profundo das consequências de caráter econômico, adicionado à reação emocional francamente deprimente dos colegas reprovados em fase de conclusão parcial do curso, oferece-nos um problema de natureza complexa. O término do ano aí está, e os critérios aos quais nos sujeitamos nos exames finais costumam inibir nossas proposições. Os mestres colocam-se em posição melindrosa, e, suas decisões revestem-se de consequências de teores imprevisíveis. Haveria, como se depreende, a possibilidade de recuperação do aluno no sentido lato, para prestação do exame final. Com o critério de sorteio das eliminatórias e orais, tal não se observa, pelo fato de constatar-mos muitas vezes a eliminação do desejável, dada a impossibilidade dos colegas oferecerem conhecimentos que possuem em grande parte da matéria, restringidos como estão, à fração insignificante pela qual devem responder, conforme determinação daquêle papelzinho que já nos custou milhares de cruzeiros, e, uma série de lamentáveis desilusões.

AS QUATRO PILASTRAS...

O material está lá. Os buracos também. E daí?

na defesa, e Baiano com três belos tentos que decidiram o combate, foi o herói da tarde.

Supremacia conduz à vitória. ESA x ATLÉTICO 6 x 3